

SEÇÃO LEITURAS

O mapa do tesouro: um conto para cartografar a literatura

The treasure map: a tale for mapping literature

El mapa del tesoro: un cuento para cartografiar la literatura

 [Eloiza Cristiane Torres¹](#)

Universidade Estadual de Londrina (UEL),
Paraná, Brasil
e-mail: elotorres@uel.br

 [Vitor Colleto dos Santos²](#)

Universidade Estadual de Londrina (UEL),
Paraná, Brasil
e-mail: vitor.colleto.santos@uel.br

Apresentação

“O mapa do tesouro” é um conto de Cartografia escolar criado pela autora Eloiza Cristiane Torres, professora do Departamento de Geografia da Universidade Estadual de Londrina (UEL), em agosto de 2024, com o objetivo de contribuir para as atividades previstas na disciplina 1GEO902 – Cartografia Escolar, um componente curricular optativo do curso de Licenciatura em Geografia da universidade. Assim como o conto “O rio que sobe”³, igualmente publicado nesta revista, “O mapa do tesouro” serviu como forma de sensibilizar os professores em formação inicial a respeito da utilização da linguagem literária na abordagem de conceitos e temas de Geografia, sobretudo os cartográficos, quando estiverem inseridos em espaços de

¹ Doutora em Geografia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP - Presidente Prudente/SP), Professora associada da Universidade Estadual de Londrina (UEL).

² Licenciado em Geografia pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Mestrando em Geografia pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGEO) da Universidade Estadual de Londrina (UEL).

³ SANTOS, V. C. dos; TORRES, E. C. O Rio que Sobe. **Ensaios de Geografia**, Niterói, Brasil, v. 11, n. 24, p. e112420, 2024. Disponível em: https://periodicos.uff.br/ensaios_posgeo/article/view/63740. Acesso em: 3 set. 2025.

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

TORRES, Eloiza Cristina; SANTOS, Vitor Colleto dos. O mapa do tesouro: um conto para cartografar a literatura. **Ensaios de Geografia**. Niterói, vol. 12, nº 25, e122523, 2025.

Submissão em: 13/06/2025. Aceito em: 02/09/2025.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

Ensaios de Geografia

Essays of Geography | POSGEO-UFF

educação escolar. Desta vez, com uma escrita também carregada de referências geocartográficas e que traz como pano de fundo uma mensagem de grande valor à vida, Eloiza convida a todos para deliciar-se com a nova história e os encoraja a soltar a criatividade para cartografar a literatura.

Então, olhos atentos, papel, lápis e borracha nas mãos e mapeie o caminho do tesouro você também. Que a magia literária lhe toque e inspire a construir histórias cartográficas na prática docente e (por que não?) na vida!

Aventure-se com Huguinho e boa leitura!

O mapa do tesouro

Era uma vez, numa noite estrelada, o menino Huguinho.

Huguinho estava sem nada para fazer e começou a mexer nas coisas de seu falecido avô no sótão da casa.

Entre fotos, cadernos e mil quinquilharias, encontrou um pergaminho todo amarelado e amassado.

Seus olhos mal podiam acreditar no que estavam vendo: Sim, era o mapa de um tesouro, daqueles que pareciam de pirata.

Como se o mapa já fosse um tesouro, passou os dedos por ele todo imaginando o caminho e o grande baú no final.

Naquele resto de noite ele não dormiu de tanta ansiedade.

Quando os primeiros raios de sol despontaram a Leste, ele já estava a postos com o mapa em mãos, imaginando para onde seria levado.

Sua bússola estava quebrada, então, posicionou seu braço direito para o sol nascendo e já sabia se localizar completamente em seu mapa.

Para o primeiro ponto ele teria que se direcionar a Norte (fácil, só andar para a frente). Andou em linha reta por cerca de meia hora e encontrou uma grande araucária, conforme desenhada no mapa. Em uma grande pedra abaixo dela existia uma mensagem: “Parabéns, você

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

TORRES, Eloiza Cristina; SANTOS, Vitor Colleto dos. O mapa do tesouro: um conto para cartografar a literatura. **Ensaios de Geografia**. Niterói, vol. 12, nº 25, e122523, 2025.

Submissão em: 13/06/2025. Aceito em: 02/09/2025.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

Ensaios de Geografia

Essays of Geography | POSGEO-UFF

encontrou a árvore-símbolo do Paraná. Como recompensa, aqui está um pedaço da chave do grande baú”.

Feliz da vida, ele guardou aquela relíquia em seu embornal e seguiu, só que agora o mapa mandava andar a Leste por 20 minutos até encontrar um rio meandrino. Chegando lá, encontrou uma garrafa com os dizeres: “Você conseguiu mais um pedaço da chave, guarde e siga pelo leito do rio até que ele fique retilíneo”.

Pelo mapa, o rio faria mais duas curvas antes de ficar retilíneo e ele teria que seguir a montante, se direcionando para o noroeste.

Ali ele se sentiu um tanto perdido porque o sol já estava alto, mas ele havia feito uma rosa dos ventos no canto do mapa original e conseguiria seguir.

Após caminhar longa hora, encontrou o ponto exato: um relevo mais encaixado de onde a água vinha. A nascente ainda estava bem longe, mas dava para ver que era um rio de primeira ordem.

Em meio à mata ciliar bem preservada, Huguinho encontrou uma madeira entalhada com os dizeres: “Muito bem, você encontrou mais uma pista. Assim como fui entalhada, você deve “futucar” um pouquinho o solo há 25 metros daqui ao Sul, leve mais um pedaço da chave”.

Muito animado e já imaginando seu grande tesouro, ele andou 25 metros bem marcados e começou a cavoucar.

Era o ponto do “x” do mapa, e a cada mãozada de terra sua felicidade aumentava.

Devagarzinho, uma alça apareceu, depois um pedaço de madeira, até que o baú estava todo em destaque em meio à terra retirada.

Com cuidado, ele arrastou o baú do buraco e pegou cada pedaço da chave para formar uma só. *Clic*, abriu.

Aquele som parecia competir com o que fazia as batidas de seu coração.

— E se fosse uma grande brincadeira?! — Pensou, pois seu avô era um sujeito fanfarrão.

Ao abrir a tampa, encontrou uma série de moedas antigas, algumas pareciam de ouro, uma grande coleção de selos raros que ele poderia vender se quisesse. Um pouco de dinheiro que já não valia mais, quem sabe para algum colecionador teria serventia. Foi retirando muitas

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

TORRES, Eloiza Cristina; SANTOS, Vitor Colleto dos. O mapa do tesouro: um conto para cartografar a literatura. **Ensaios de Geografia**. Niterói, vol. 12, nº 25, e122523, 2025.

Submissão em: 13/06/2025. Aceito em: 02/09/2025.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

Ensaios de Geografia

Essays of Geography | POSGEO-UFF

outras coisas, mas o que mais chamou sua atenção foi uma foto dele no colo de seu avô. Ele devia ter um ano, se muito. Estavam vermelhos de terra, sorrindo muito, com uma pá, um monte de terra, um baú encantado e um mapa. Atrás da foto se lia: “Dirigir-se para Oeste e espere o espetáculo”. Ficou ele ali, reflexivo, imaginando que aquilo tudo era para que seu neto encontrasse a memória daquele dia quando ele não estivesse mais ali.

Lágrimas brotaram e Huguinho ficou ali por horas esperando o espetáculo.

De repente, o céu ficou vermelho escarlate, não se viam as nuvens de algodão. E a linda bola-estrela brilhante descia para repousar atrás das montanhas após um dia cheio de emoções.

— Mapa do tesouro. Pensou ele. — Mapa de emoções.

Justificativa e aplicação do conto: A importância do “cartografar a literatura” no contexto da formação de professores

Nas práticas educativas atuais, a ludicidade vem sendo cada vez mais aceita em todos os níveis de ensino, desde o infantil, fundamental, médio até o superior. Neste último, assume notável importância nos cursos de licenciatura, pois são os responsáveis pela formação teórico-prática de futuros(as) professores(as) de Geografia. Com a intenção de promover a ludicidade na formação de professores de Geografia, a edição do semestre 2024/1 da disciplina 1GEO902 – Cartografia Escolar do curso de Geografia da Universidade Estadual de Londrina (UEL) procurou também sensibilizar os(as) professores(as) em formação sobre o uso da linguagem literária, da literatura, para o trabalho sobre conteúdos cartográficos na escola básica.

Do ponto de vista do ensino de Geografia nas escolas em geral, a tarefa de ensinar esta componente curricular envolve a necessidade de promover a aprendizagem dos estudantes sobre a relação sociedade e natureza no espaço geográfico e ainda encontrar maneiras de que essa aprendizagem seja significativa para a construção do pensamento geográfico. Razões pelas quais se tem notado um crescimento no encontro das práticas de ensino de Geografia com as diferentes linguagens. Ademais, porque na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (Brasil, 2018) para a educação básica são definidas as competências específicas da Geografia escolar a respeito da apreensão de conhecimentos a partir do contato com linguagens na aprendizagem.

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

TORRES, Eloiza Cristina; SANTOS, Vitor Colleto dos. O mapa do tesouro: um conto para cartografar a literatura. **Ensaios de Geografia**. Niterói, vol. 12, nº 25, e122523, 2025.

Submissão em: 13/06/2025. Aceito em: 02/09/2025.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

Ensaios de Geografia

Essays of Geography | POSGEO-UFF

Segundo a BNCC, desde a etapa do ensino fundamental, é preciso “Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas” (Brasil, 2018, p. 366). Daí é que, formalmente, se justifica o trabalho com as linguagens da Cartografia e literatura em disciplinas que são ministradas para a licenciatura. Isso porque o conhecimento de metodologias e recursos que propiciem o ensino de Cartografia escolar de maneira lúdica possui bastante relevância para a formação de professores de Geografia.

Consideradas enquanto metodologias didáticas, Cartografia e Literatura são entendidas como linguagens capazes de atrair a atenção dos estudantes para os conhecimentos de uma disciplina escolar, estimulando a aprendizagem significativa. Para tanto, a disciplina de Cartografia Escolar em questão apresentou como diferentes histórias de literatura podem ser utilizadas para tratar de Cartografia e Geografia nas escolas, especialmente no ensino fundamental. Durante o mês de agosto de 2024, em uma das aulas da disciplina, buscou-se demonstrar como seria possível a aproximação entre a Literatura e a Cartografia, revelando assim desde a Cartografia existente em obras clássicas e o desafio de “mapear” uma história, o conto.

Na edição de 2024, uma das histórias responsáveis por atrelar os conhecimentos cartográficos e geográficos à literatura foi o conto “O mapa do tesouro” (de autoria da própria docente da disciplina). O conto orientou a prática “Cartografando a literatura”, na qual os estudantes deveriam ler, prestar atenção no máximo de elementos geográficos presentes na história e “cartografar” o trajeto contado na trama, este vivenciado pelo personagem Huguinho.

Como a ideia era fazer uma história única que servisse de base para todos os discentes, o conto em questão foi lido de maneira pausada e em voz alta na aula; com isso, o “mapa” da história surgiu primeiro na cabeça de quem ouvia. Em um segundo momento, o texto foi disponibilizado para cada um dos discentes, que puderam observar com detalhes e fazer a sua representação cartográfica do conto, “à mão livre”.

Ao seu modo, cada discente fez uma representação, houveram alguns que fizeram como um desenho, outros elaboraram croquis com traços simples, mas todos cumpriram o objetivo

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

TORRES, Eloiza Cristina; SANTOS, Vitor Colleto dos. O mapa do tesouro: um conto para cartografar a literatura. **Ensaios de Geografia**. Niterói, vol. 12, nº 25, e122523, 2025.

Submissão em: 13/06/2025. Aceito em: 02/09/2025.

ISSN: 2316-8544



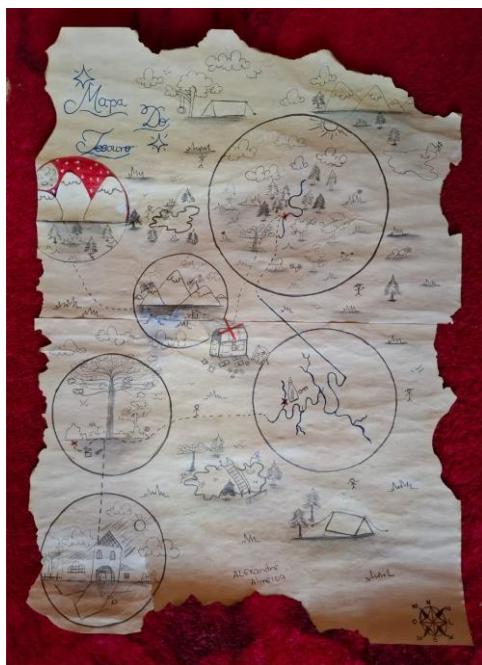
Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

Ensaios de Geografia

Essays of Geography | POSGEO-UFF

da atividade: representar cartograficamente a história contada, além de ilustrar o máximo de elementos geográficos que conseguiram identificar. Um deles, em especial e com consideração a todos, eternizou a atividade. Um mapa do tesouro foi cartografado, destacando-se por colocar com um alto grau de detalhes os itens apresentados no conto (Figura 1).

Figura 1 – Mapa do tesouro elaborado pelo estudante.



Fonte: Registro dos autores (2024).

Ao definir a atividade, o estudante autor deste mapa afirmou que: “[...] por meio do conto, o aluno é convidado a representar graficamente, em um mapa desenhado, os pontos de referência, os personagens e os locais mencionados na história narrada pela docente”. Assim, a atividade adquire importância não só no contexto da formação de professores como para o ensino básico, pois é “[...] extremamente eficaz no desenvolvimento de diversas habilidades, como interpretação de texto, adaptação de informações, expressão por meio do desenho, coordenação motora, criatividade e noções de espacialidade e localização”, completa.

Outro aspecto que chamou a atenção foi a apresentação do mapa como um pergaminho, de forma muito parecida ao narrado (Figura 2). Esse mapa demonstrou que ocorreu por parte do estudante/professor em formação um olhar sensível à representação cartográfica a partir de um texto literário, bem como que a história teve um efeito prático de fomentar a imaginação

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

TORRES, Eloiza Cristina; SANTOS, Vitor Colleto dos. O mapa do tesouro: um conto para cartografar a literatura. **Ensaios de Geografia**. Niterói, vol. 12, nº 25, e122523, 2025.

Submissão em: 13/06/2025. Aceito em: 02/09/2025.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

Ensaios de Geografia

Essays of Geography | POSGEO-UFF

dos discentes e estimular o pensamento lúdico e criativo para o uso da literatura no ensino de Cartografia e Geografia, essencial para a aprendizagem de crianças na etapa do ensino fundamental, principalmente.

Figura 2 – O mapa entregue como um pergaminho.



Fonte: Registro dos autores (2024).

Sobre os materiais para a confecção do mapa, o estudante usou: duas folhas de papel sulfite, pó de café, água, vela (se feito com crianças menores, recomenda-se a supervisão de um adulto, seu uso, no entanto, é opcional), canetinha, caneta de tinta, lápis grafite e lápis de cor. Ele reflete sobre a atividade: “No exercício em questão, a professora narrou a história de um menino que parte em uma aventura, seguindo diferentes pontos de localização, realizando paradas para observar paisagens e identificar lugares”. E destacando o processo criativo que teve, completa: “Buscando ir além da proposta original, optei por não apenas elaborar um desenho simples, mas sim criar um mapa inspirado nos tradicionais mapas de tesouro, contextualizando os locais, referências e caminhos por meio de ilustrações detalhadas”.

Com base no relato do estudante, o conto estimulou uma prática em que os professores em formação puderam “cartografar a literatura”, representando por meio da linguagem cartográfica o que a história contava. Os resultados da prática revelam que foi atingida a sensibilização sobre uma possível forma de propiciar o contato com o conhecimento geo-cartográfico nos diferentes níveis de ensino, seja para estudantes da educação básica ou professores em formação inicial, estes que serão responsáveis pela mediação do conhecimento

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

TORRES, Eloiza Cristina; SANTOS, Vitor Colleto dos. O mapa do tesouro: um conto para cartografar a literatura. **Ensaios de Geografia**. Niterói, vol. 12, nº 25, e122523, 2025.

Submissão em: 13/06/2025. Aceito em: 02/09/2025.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

Ensaios de Geografia

Essays of Geography | POSGEO-UFF

aos primeiros. E que essa etapa possa ser feita também pela criação de atividades lúdicas — ao menos, é o que a disciplina buscou motivar.

Isso, pois, a atividade, quando empregada pelos professores em formação em sua atuação profissional na educação básica, “[...] é de grande relevância pedagógica, pois contribui significativamente para o desenvolvimento integral do aluno, promovendo o aprimoramento de competências cognitivas, motoras e criativas ao longo do processo de aprendizagem”, conforme afirma o estudante autor do mapa do tesouro destacado.

Por fim, cabe sugerir que o conto, que narra a aventura cartográfica de Huguinho motivado por uma emocionante mensagem deixada pelo avô, pode se apresentar como uma importante metodologia para introduzir assuntos cartográficos e geográficos para crianças, sobretudo do ensino fundamental, contribuindo também para acender o gosto pela leitura e literatura. Para o ensino médio, recomenda-se que a mediação do conto seja realizada através de uma abordagem mais crítica, motivando assim aproximações com outras disciplinas; em ambas as etapas, o próprio espaço da escola pode ser explorado como um mapa do tesouro criado pelos estudantes com base no conto. Já para os cursos de formação inicial de professores de Geografia, a indicação incide exatamente pelo ponto que inspirou este trabalho, a sensibilização dos(as) futuros(as) professores(as) para o uso pedagógico da literatura para o ensino lúdico de Cartografia nas escolas.

Agradecimentos

Agradecemos ao estudante Alexandre Almeida pelo desenho do mapa do tesouro e por autorizar a divulgação neste trabalho. Estendemos nossa gratidão aos demais estudantes da disciplina 1GEO902 – Cartografia Escolar no semestre 2024/1 pelo empenho nas atividades propostas. Agradecemos também à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001 pela bolsa ao segundo autor.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

TORRES, Eloiza Cristina; SANTOS, Vitor Colleto dos. O mapa do tesouro: um conto para cartografar a literatura. **Ensaios de Geografia**. Niterói, vol. 12, nº 25, e122523, 2025.

Submissão em: 13/06/2025. Aceito em: 02/09/2025.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

Ensaios de Geografia

Essays of Geography | POSGEO-UFF

SANTOS, V. C. dos; TORRES, E. C. O Rio que Sobe. **Ensaios de Geografia**, Niterói, Brasil, v. 11, n. 24, p. e112420, 2024. Disponível em: https://periodicos.uff.br/ensaios_posgeo/article/view/63740. Acesso em: 3 set. 2025.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA. **Ementa e cronograma da disciplina Cartografia Escolar - 1GEO902**. 2024. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/19XqVqT-6em-Xzhev2BEYPOS4zb99pi1X/view>. Acesso em: 3 mar. 2025.

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

TORRES, Eloiza Cristina; SANTOS, Vitor Colleto dos. O mapa do tesouro: um conto para cartografar a literatura. **Ensaios de Geografia**. Niterói, vol. 12, nº 25, e122523, 2025.

Submissão em: 13/06/2025. Aceito em: 02/09/2025.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons